

ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DE 2022

Às vinte horas do dia dezenove de setembro de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os vereadores em sua totalidade em Sessão Ordinária, no Plenário Antônio Vicente Ferreira da Câmara Municipal de Cafeara. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada por todos. O Presidente solicitou a leitura do ofício nº 66/2022, que encaminha o Projeto de lei nº 19/2022 – Dispõe sobre “Auxílio Financeiro a Estudantes de Graduação Universitária e Curso Técnico/ Profissionalizante”, bem como a justificativa da entrada do referido projeto. Após, deixou a palavra livre para falar sobre qualquer assunto e o vereador **Joelmir** – usou a palavra para dizer que muitas pessoas reclamaram que a Vila Rural está esquecida e pediu que o Executivo faça uma academia e um parquinho na Vila Rural, dando uma atenção especial ao pessoal, pois não é mais vila, é uma cidade. A respeito das rampas, ficou sabendo que o Prefeito não fará nos comércios, e que só fez na escola e na Biblioteca. Então disse que irá procurar seus direitos e irá ao Ministério Público, porque será feito, e os cadeirantes precisam das rampas. Citou que a entrada da cidade está uma vergonha, tem de ser arrumada o mais rápido possível, pois está chegando o mês de outubro e vai chegar gente de fora na cidade e estará tudo apagado. Sabe que licitação demora mesmo, então deve ser colocada a iluminação. **Vereador Bartolomeu** – endossou as palavras do vereador Joelmir e disse que tem de cobrar e colocar para frente. Disse que deixa claro a todos que foi realizado um quebra-molas na Vila Mercantil, e parabenizou o trabalho do Executivo e Funcionários. Disse que querendo se faz, só falta vontade. Comentou que foram feitos requerimentos neste sentido. E pediu que seja feito um quebra-molas na Rua Hélio Barco para evitar novos acidentes. Comentou também que cobra o que os munícipes cobram dos vereadores. E a respeito do local onde ficam os policiais, pediu que seja feita uma limpeza, pois faz vergonha. E que levem umas cadeiras para os policiais sentarem. O Prefeito está servindo marmitas, mas falta aconchego. Fala-se que não tem funcionários, mas o que falta é administrar e executar. A preocupação dos vereadores é a dos munícipes. E fazer esse trabalho não vai afetar o cofre público. Parabenizou pelo requerimento, mas disse que ficou sabendo que talvez o prefeito faça o pedido de alguns vereadores e de outros não. Disse que cobrará sempre pelos seus requerimentos. **Vereador Udison** – comentou a respeito da

Vila, e disse que já cobrou por um Portal e também já pediu para roçar o campo. Ouviu que está faltando servidor, mas não sabe qual a dificuldade, pois nem a grama plantada pela antiga administração está sendo cortada. Com a iluminação também acontece da mesma forma, pois falam que não tem material. Vê também a dificuldade quanto a iluminação na entrada da cidade, foi cobrado novamente, mas não tem respostas. Disse também que conseguiu uma emenda no valor de cinquenta mil reais para resolver a questão da água da Vila Rural, que cobra a administração e tem uma pessoa que se dispôs a ajudar o engenheiro da Prefeitura, mas nada acontece. Toda segunda-feira os vereadores fazem cobrança, e às vezes a população diz que eles não fazem nada e não representam a Vila. Mas o trabalho continua. Comentou sobre a reforma do barracão e também da Associação. Também comentou sobre a questão do piso nacional para a enfermagem e que apoia a todas as enfermeiras do município. **Vereador Eduardo** – apoiou as falas dos vereadores sobre a falta de atendimento do Executivo. E relatou sobre a questão dos pontos de ônibus, para que houvesse reforma, pois as pessoas sofrem quando vão para seus trabalhos. Pediu ao Executivo que olhe para esses trabalhadores, pois eles ajudaram a colocá-lo no gabinete. **Vereador Joelmir** – falou ao vereador que gostaria de entender o que acontece, pois o prefeito tem a obrigação de fazer os reparos na cidade, e fazer para que ande para frente. Dinheiro tem. E questionou: por que não é feito? Será que o prefeito está deixando dinheiro para que? Se a população está pedindo, por que não faz? Disse que não faz porque vem trabalhar de caminhonete e não vai às quatro da manhã em ponto de ônibus. Alguns vereadores ainda riem da situação, mas os vereadores foram eleitos para fazer a cidade desenvolver e cobrar. Será que o dinheiro é para asfaltar o Setenta? Será que é para pagar promessa política? Disse que fica chateado, mas o município não está andando, é uma vergonha, e considera que não tem prefeito, pois ele mesmo não tem diálogo com o Prefeito, o que é impossível, pois passa perto e vira a cara. **Vereador Jairo** – Queria entender por que o vereador se atentou a ele em sua fala e que não entendeu sua indagação. Disse que nunca participou de licitação, não fez pontos de ônibus. Se tem algo que ficou indesejado, não foi ele que fez. Muitos pontos foram mal executados, mas não foi por ele. E na Vila os pontos estão todos quebrados e fica difícil quando a população não dá valor ao que tem. E tudo é demorado porque precisa de licitação, não é porque o Executivo não quer. Não é fácil, mas deve entender que existe uma burocracia. E disse ao vereador que deveria saber sobre isso como empresário. E disse ser brincadeira colocar a culpa e a responsabilidade no Executivo de tudo que não acontece. É obrigação dos vereadores cobrar, mas existe a burocracia, infelizmente em todos os lugares, mas que o vereador tem toda razão de cobrar

e respeita seu ponto de vista. **Vereador Joelmir** – disse que o vereador Jairo demonstrou um ar de riso quando foi feita a cobrança ao Executivo. E o que estão falando é sobre o tempo que foi feito o requerimento do vereador Eduardo, mas sabe que tudo leva um tempo para acontecer. E para fazer quebra-molas precisa de licitação? E trocar uma luz? Essas coisas tem compradas, e feito em grande quantidade. Aqui o que se fala é sobre o tempo. Parece que o vereador está do lado só do prefeito e não do povo. Não consegue entender o que fala, não está contra o prefeito, só quer que ele faça. **Vereador Eduardo** – disse que admira e respeita o vereador, mas um requerimento levar mais de um ano e meio para ser realizado é muito tempo à espera de licitação. **Vereador Bartolomeu** – Comentou que os requerimentos trazidos nesta Casa tem fundamento e devem ser cobrados, como a roçada no campo Assentamento. Disse que é um vereador atuante e que conhece muitos vereadores e presidentes de Câmaras. E que ouve que o Prefeito está sendo poupado pelos vereadores e pela Lei. Disse que é candidato novamente e quer visitar os munícipes em suas casas. Tem de mesmo de cobrar ao prefeito. Elogiou o presidente pelo trabalho e disse que quem assumir a presidência que faça o mesmo. Pediu ao vereador Jairo que quando ouvir essas coisas que fique quieto. Trabalhou ao lado do Prefeito nas eleições, mas houve desacato com ele, e se depender de seu voto nem para lixo ganha e pede respeito a ele como vereador e a seus eleitores. Disse que trará um requerimento segunda-feira. E lembrou que já pediu para convocar o prefeito. Lembrou de como trabalhou com antigas administrações, que foi totalmente diferente de hoje. Era bonito trabalhar junto com o prefeito, pois hoje vai conversar com um chefe e este vira as costas para ele. Para pedir um caminhão de terra tem de vir na Câmara fazer documento pedindo. Sente vergonha de ser vereador, mas respeita seus eleitores, mas que é obrigado a falar. **Vereador Joelmir** – sobre o questionamento do vereador do vereador Jairo disse que há algum tempo atrás o vereador trouxe um requerimento pedindo para colocar pedras na garagem e passou uma semana já estava pronto. E questionou: Como foi comprado? Já estava feita a licitação? Foi mandado pelo prefeito? E ao final, parabenizou ao Presidente pela sua imparcialidade na condução das sessões. E como ninguém mais se manifestou o Presidente encerrou a Sessão Ordinária do dia dezenove de setembro de dois mil e vinte e dois.